Preços das consolas voltam a baixar

Miguel Crespo . 20 de Maio de 2002, 0:00

A semana passada foi fértil em novidades na maior guerra que o mercado mundial de consolas já viu, com vários ataques e contra-ataques a sucederem-se entre os principais concorrentes. E, mais importante ainda, é que se esperam novas movimentações para breve, em grande parte devidas à realização da Electronic Entertainment Expo (E3), a maior feira mundial dedicada aos videojogos, que amanhã começa em Los Angeles, na Califórnia (EUA).É difícil seguir o filme dos acontecimentos, tanto em termos temporais como espaciais, já que diferentes decisões foram tomadas para cada continente. A Sony decidiu baixar a consola PSOne na Europa para 89 euros (o mesmo sucedendo no Médio Oriente, na África e na Oceania), contra os 125 euros que vigoravam há três anos, e reduziu em um terço o preço da PlayStation 2 (PS2) nos EUA, de 299 para 199 dólares. Logo de seguida, a Microsoft repunha a "igualdade" no mercado norte-americano, com redução idêntica da Xbox. Não contente, a Sony baixa a PSOne nos EUA de 99 para 49 dólares, preço simbólico e idêntico ao de um jogo para as consolas de nova geração.Impassível (para já), a Nintendo diz-se satisfeita com as 400 mil GameCube vendidas na Europa desde o lançamento, a 3 de Maio (a 199 euros), e não planeia nenhuma mexida nos preços, segundo informações prestadas à CNN/Money, apesar de, agora, as três consolas terem exactamente o mesmo preço nos EUA.A Sony norte-americana explica a redução do preço da PS2 como a preparação para a próxima época natalícia, em que se vendem mais aparelhos. No entanto, mesmo os analistas mais radicais ficaram surpreendidos com a redução, já que se esperava apenas um corte de 50 dólares (em vez dos cem efectuados), que permitiriam à Sony manter os bons resultados financeiros. "A descida para 199 dólares mostra que a Sony está mesmo preocupada com a Microsoft", afirmou P.J. McNealy, director de pesquisas da consultora GardnerG2. Nos EUA, a Sony vendeu quase 8 milhões de PS2 e espera duplicar esse valor graças ao novo preço, enquanto Nintendo e Microsoft apontam como objectivos a curto prazo a barreira dos 4,5 milhões cada.Além da redução do preço da consola, a Sony também cortou 10 dólares nos acessórios - custando agora os comandos e cartões de memória 24 dólares - e, segundo a Reuters, estaria a equacionar uma baixa do preço do "software". A Sony anunciou também que procederá a pequenos reajustamentos do preço da PS2 no Japão e que permitirá aos retalhistas que definam o preço final dentro de certos limites. Também no Japão, entretanto, a Microsoft baixará depois de amanhã o preço da Xbox do equivalente a 270 dólares para cerca de 193 dólares (24.800 ienes).Com a questão do preço arrumada antes da E3, o mais provável é que a Sony, a Microsoft e a Nintendo aproveitem a feira para a apresentação dos respectivos serviços "on-line". A Sony marcou Agosto para o lançamento do adaptador que permite a ligação e a Nintendo já apresentou o dispositivo (para banda larga ou ligação analógica) para a GameCube, apesar de prever, para já, só fornecer o serviço nos EUA, a partir do Outono. O adaptador custará 35 dólares mas ainda não se sabe quanto custará e como será pago o serviço.O mercado dos videojogos cresceu 7,9 por cento em 2001, para 6350 milhões de dólares, segundo a associação da indústria, a Interactive Digital Software Association. Os jogos de consola respondem pela maior parte do valor, 4600 milhões de dólares, crescendo 10 por cento face a 2000. Espera-se que as vendas continuem a aumentar nos próximos anos, à medida que os consumidores forem comprando mais consolas.Segundo a Reuters, terão sido vendidas em todo o mundo cerca de 30 milhões de PS2, 4 milhões de GameCube e 3 milhões de Xbox. A PSX original e a sua versão reduzida PSOne venderam já 90 milhões de unidades, 35 milhões dos quais na Europa. Quanto a jogos, a PSX tem no mercado 1300 títulos, a PS2 duas centenas e as restantes algumas dezenas.

Facebook
Twitter
Instagram
LinkedIn
YouTube
RSS

Loja
Iniciativas
Novos Projectos

Estatuto Editorial
Provedor do Leitor
Autores
Contactos
Público+
Publicidade

Estante P
Edição impressa
Clube P

EMAIL MARKETING POR

@ 2021 PÚBLICO Comunicação Social SA

Ajuda | Termos e Condições | Política de Privacidade | Principais Fluxos Financeiros | Estrutura Accionista